

ACEF/1920/0313792 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Armanda Alves
Armando Silvestre
Jarka Glassey
Maria Beatriz Santos
Maria Fernanda Proença

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Química Aplicada

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. LQA_alt_pl_estudos_DR_16ag2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Química

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

442

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos (6 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas específicas: (07) Física e Química + (16) Matemática

Classificação mínima na(s) prova(s) específica(s): 95

Classificação mínima na candidatura: 95

Fórmula de ingresso: 60% da classificação final do Secundário + 40% da classificação final na(s) prova(s) específica(s)

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

FCT NOVA

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O Docente responsável pelo ciclo de estudos é um Professor Auxiliar com uma posição permanente e uma vasta experiência, reunindo assim as condições necessárias para exercer a coordenação do ciclo de estudos.

O corpo docente cumpre com os requisitos legais de corpo docente próprio (94.6%), academicamente qualificado (100%) e especializado (61.3%).

A carga horaria é em geral adequada.

94.6 % dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos.

O corpo docente é totalmente doutorado e em geral composto por docentes altamente qualificado, integrados em Laboratórios Associados com classificação de Excelente e demonstrando uma produtividade científica notável.

Os docentes demonstram em geral um a grande motivação e empenho relativamente ao ciclo de

estudos e aos alunos e realçam a sua excelente relação com estes últimos.

De acordo com a informação recolhida pela CAE durante a visita alguns membros da equipa docente identificados no relatório de autoavaliação como Professores Auxiliares convidados ou equivalente são na realidade Investigadores. A sua identificação explícita como investigadores seria na perspectiva da CAE vantajosa para aumentar a atratividade dos alunos.

Observou-se uma não valorização explícita e organizada das boas práticas docentes por parte da coordenação do ciclo de estudos.

Algumas fichas curriculares de docente não estão completas/ adequadamente preenchidas (de acordo com o requerido).

2.6.2. Pontos fortes

Nível de qualificação, produtividade científica elevadas, compromisso com o ciclo de estudos e relação com os alunos

2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover a valorização das boas práticas pedagógicas como forma de melhorar a qualidade do ensino e o sucesso escolar

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O Pessoal não docente é em geral adequadamente qualificado, incluindo uma fração significativa de elementos doutorados e detentores de grau de Mestre. O número de funcionários permite responder às necessidades do ciclo de estudos

3.4.2. Pontos fortes

O nível de qualificação da maioria do pessoal não docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

s/recomendação

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo

dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos revela um procura muito superior ao número de vagas, preenchendo o total de vagas nos últimos 3 anos, muito embora, uma percentagem significativa dos colocados não eleja este ciclo de estudos como a sua primeira escolha (dados DGES)

Os alunos demonstram em geral uma grande motivação, um nível elevado de satisfação face ao plano de estudos do curso, às condições existentes e à sua relação com a equipa docente.

Demonstram em geral algum desconhecimento face aos processos de garantia de qualidade aplicados às unidades curriculares e de implementação de medidas corretivas, utilizando ao longo dos anos um sistema de inquéritos alternativos para o mesmo efeito (referenciado por alunos e graduados)

Os alunos revelam pouca motivação para a mobilidade internacional e desconhecimento dos meios disponibilizados pela instituição para iniciarem um processo de mobilidade.

4.2.2. Pontos fortes

Elevada atratividade do curso

Nível de satisfação dos alunos

4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar o conhecimento e envolvimento dos alunos acerca do processo de garantia de qualidade relacionado com as unidades curriculares

Evitar a utilização de inquéritos alternativos realizados por estudantes

Promover a motivação dos estudantes para a mobilidade internacional e a sua informação acerca dos serviços e processo oferecidos pela NOVA para o efeito.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Há um número significativo de alunos que necessita de mais de 3 anos para completar a licenciatura, embora se observe alguma melhoria nos últimos dois anos. A situação tem sido seguida pelo coordenador e foram feitos esforços para aumentar o sucesso nas unidades curriculares mais problemáticas. No entanto, algumas das medidas implementadas como o aumento do número de horas de contacto são contrárias à tendência geral para uma aprendizagem mais centrada nos alunos, por outro lado, esta medida não é considerada útil pelos estudantes e licenciados.

Há também um número significativo de abandonos (considerando a diferença entre o número de

licenciados e o número de inscritos). Isto está relacionado com o facto de que para alguns alunos esta licenciatura não foi a sua primeira escolha e tendem a mover-se internamente para outras licenciaturas .

5.3.2. Pontos fortes

As situações problemáticas relacionadas com baixas taxas de sucesso em unidades curriculares específicas foram identificadas e medidas de melhoria implementadas pelo corpo docente e seguidas pelo coordenador do curso

5.3.3. Recomendações de melhoria

Uma maior atenção do corpo docente e do coordenador para melhorar as taxas de sucesso sem comprometer a qualidade, de forma a reduzir o número de alunos que precisam de mais de 3 anos para completar a sua licenciatura

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente está integrado em dois Laboratórios Associados que foram classificados como Excelentes e são reconhecidos pela elevada qualidade e produtividade das suas atividades de

investigação, tanto a nível nacional como internacional.

O corpo docente mostra um excelente registo em termos de publicações em revistas científicas de elevado impacto na área

6.6.2. Pontos fortes

A integração do corpo docente em dois Laboratórios Associados classificados como Excelente, a elevada qualidade da produtividade científica, bem como o envolvimento em outras atividades tecnológicas e de disseminação

6.6.3. Recomendações de melhoria

s/recomendação

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade (in/out) dos estudantes é limitada. A mobilidade (outgoing) dos estudantes (2%) parece ser (com base na informação prestada pelos estudantes) dificultada por uma baixa motivação dos alunos. A perceção geral é de que, se forem para o estrangeiro, precisarão de pelo menos mais um semestre para concluir a sua licenciatura, quer porque nem todas as unidades curriculares que fazem no estrangeiro serão creditadas, quer porque outras na NOVA são consideradas não substituíveis. Por outro lado e de novo de acordo com os estudantes, alguns procedimentos não são claros e a dificuldade em iniciar um processo de mobilidade não estimulam a sua vontade de se submeter à mobilidade.

A mobilidade incoming (6%) também é limitada. Apesar das excelentes condições proporcionadas por Lisboa e pela NOVA, isso é provavelmente motivado pelo português como língua de ensino. A mobilidade do pessoal docente (in/out) está ao nível de 10%.

7.4.2. Pontos fortes

A instituição está envolvida num bom número de redes e parcerias internacionais.

Lisboa e a NOVA oferecem excelentes condições para os alunos incoming

7.4.3. Recomendações de melhoria

-Melhorar a informação fornecida aos alunos para alterar a perceção negativa sobre o impacto da mobilidade no tempo necessário para terminar a sua licenciatura, nomeadamente o papel dos acordos de aprendizagem adequadamente preparados.

-Melhorar as informações fornecidas aos alunos no que diz respeito à divulgação, informação e apoio administrativo à preparação das candidaturas Erasmus.

-Preparar pacotes de unidades curriculares que possam ser oferecidas bilingues ou em inglês para atrair mais estudantes incoming.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A NOVA tem um conjunto de procedimentos de garantia de qualidade, traduzidos num manual de qualidade que está em processo de acreditação.

Os procedimentos formais estão claramente estabelecidos e no que concerne em particular com a avaliação das unidades curriculares, os papéis dos diferentes intervenientes e os passos de implementação são claros.

No entanto, das reuniões com os diferentes intervenientes, alguns aspetos não parecem adequadamente interiorizados:

-Professores e alunos não mostraram uma perspetiva clara de como a implementação das medidas corretivas é seguida,

-Os estudantes (atuais e também os já graduados) confiam mais em inquéritos alternativos por eles

realizados para identificar e resolver problemas,

- um mecanismo de identificação e divulgação de boas práticas, como forma de estimular a melhoria da qualidade também não foi identificado nem por professores, estudantes ou licenciados.

8.7.2. Pontos fortes

Os procedimentos formais estão claramente estabelecidos e no que concerne em particular com a avaliação das unidades curriculares, os papéis dos diferentes intervenientes e os passos de implementação são claros.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a clareza dos procedimentos de garantia de qualidade para os alunos e docentes

Melhorar a clareza da implementação de medidas corretivas nas unidades curriculares, bem como a divulgação de boas práticas

Evitar a utilização de mecanismos de inquéritos alternativos e não controlados

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a última avaliação, o corpo docente prosseguiu o esforço para melhorar a atratividade do curso com múltiplas atividades de divulgação para alunos do ensino secundário. Foi feito um esforço para reduzir a sobreposição de conteúdos de curso, e para melhorar a empregabilidade dos estudantes, estimulando a realização do Projeto nas indústrias.

O corpo docente tem uma elevada produtividade científica, elevados níveis de qualificação, e está altamente motivado com o seu envolvimento nas atividades de ensino.

Os alunos parecem estar globalmente muito satisfeitos com o curso de Química.

No entanto, ainda existem algumas unidades curriculares com baixas taxas de sucesso, uma baixa taxa de internacionalização (incoming and outgoing), em certa medida motivada por uma perceção negativa dos alunos outgoing (que vão precisar de mais tempo para terminar o curso, e falta de informação sobre onde iniciar o processo), bem como pela falta de oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês para os estudantes incoming

Apesar da excelente qualidade dos mecanismos de garantia de qualidade em vigor, aparentemente estes não são totalmente internalizados/valorizados pelo corpo docente e, em particular, pelos alunos, que preferem executar os seus próprios inquéritos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria envolvem aspetos muito relevantes relacionados com o financiamento e as infraestruturas. No entanto, como a comissão reconhece não depende da coordenação do grau, mas sim do corpo docente ou da Universidade.

Faltam medidas de melhoria para melhorar a taxa de sucesso dos estudantes, a internacionalização e a sua perceção dos procedimentos de garantia de qualidade relacionados com a avaliação das unidades curriculares

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

o Grau deve ser acreditado

A licenciatura em Química está bem organizada, envolvendo um corpo docente altamente motivado, globalmente os alunos estão muito satisfeitos, e terminam a sua licenciatura com uma boa formação que lhes permite prosseguir com sucesso programas de Mestrado e Doutoramento.

Alguns pontos menos positivos identificados, ao nível da internacionalização, da valorização dos processos de garantia de qualidade e da menor taxa de sucesso de unidades curriculares específicas, podem ser facilmente solucionados pelo coordenador da licenciatura, em colaboração com o corpo docente e os alunos.

Recomenda-se:

-Melhorar a comunicação com os alunos ao nível dos programas de mobilidade

-Promover a criação de pacotes de formação (de unidades curriculares) em inglês para facilitar a vinda de alunos estrangeiros

-Melhorar a implementação dos procedimentos de garantia de qualidade junto de alunos e docentes, bem como a divulgação dos resultados do mesmo.

- Identificar as unidades curriculares com níveis baixos de sucesso e desenvolver estratégias para melhorar esse sucesso.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>